

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



POLÍTICAS PÚBLICAS DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Ana Livia Alves de França Soares¹

Paula Heloize Batista da Silva²

RESUMO

Partindo de revisões bibliográficas, o presente artigo tem como intuito principal, identificar e descrever sinteticamente, a trajetória da implementação das políticas públicas de trabalho, emprego e renda, sua importância e principais características, como exemplo, os maiores desafios para eficiência da política e o público alvo.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Capitalismo. Mundo do Trabalho.

ABSTRACT

Based on bibliographic reviews, this article's main purpose is to identify and briefly describe the trajectory of the implementation of public policies on work, employment and income, its importance and main characteristics, as an example, the greatest challenges for the efficiency of the policy and the target Audience.

Keywords: Public Policies. Capitalism. World of Work.

¹ Discente do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Campina Grande- Campus Sousa, PB. E-mail: analiviaafs@gmail.com; membro do Laboratório de Produção Científica das Ciências Jurídicas e Sociais (LPCCJS);

² Discente do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Campina Grande- Campus Sousa, PB. E-mail: Paula_heloize@outlook.com; membro do Laboratório de Produção Científica das Ciências Jurídicas e Sociais (LPCCJS).

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

1 INTRODUÇÃO

Por volta de 1970, o capital financeiro passou por um desenvolvimento da expansão dos monopólios, em constante busca por superlucros que favoreceram um rápido crescimento da produção e sua expansão. As flutuações das taxas de lucro resultam em ondas de expansão e de estagnação na tensão entre superprodução e depressão (MANDEL, 1982; IAMAMOTO, 2007). Todavia, se faz necessário um contexto histórico para que assim seja possível compreender os problemas emergentes no processo de valorização do capital e sua resposta às novas demandas da contemporaneidade.

A partir do surgimento dessas novas demandas, vão sendo fomentadas até a atualidade a busca incessante de inovações no Mundo do Trabalho, e como consequência, dificultam o acesso a esse mundo a própria classe trabalhadora, devido a necessidade constante de tecnificação e atualização da mão de obra, gerando a agudização das expressões da questão social. Dentro dessa realidade, é necessário que existam intervenções, que propiciem acessos e viabilização de direitos direcionados às questões do Mundo do Trabalho, sendo assim, surgem as Políticas Públicas de Trabalho, Emprego e Renda, advindas de um cunho social, com intuito de atender as demandas principais como a do desemprego.

Apesar da essencialidade dessa política em uma sociedade como a brasileira, são extremamente dificultosos os níveis de acesso e implementação eficiente das mesmas, devido a insuficiência de investimentos e a falta de conhecimento e distribuição do mesmo para a classe trabalhadora, e sociedade como um todo.

Com base nessas considerações, vê-se a necessidade de uma produção que identifique e esclareça de modo objetivo, o que é essa política, seus objetivos, seu público, e acima de tudo o caminho para seu acesso. Sendo assim, através de revisões bibliográficas, o presente artigo tem como principal objetivo, colaborar brevemente com o esclarecimento dessas questões.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

2 A CRISE E O PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO

O capitalismo evolui e é implementado efetivamente na sociedade como um todo por intermédio das revoluções industriais, esse processo é demarcado em três períodos, sendo eles: a primeira, segunda e terceira revolução industrial, tal industrialização do espaço mundial, trouxe grandes alterações para a sociedade montando uma nova estrutura para o mundo moderno, alterando desde o modo de vida das pessoas, a mecanização agrária e produção de atividades que se moldam aos diversos estágios de desenvolvimento político, econômico, social, tecnológico e científico.

O primeiro período da revolução industrial ocorreu em meados dos séculos XVIII e XIX, e teve a Inglaterra como berço da primeira Revolução. Esta primeira fase, é caracterizada pela transição do artesanato e da manufatura para a máquina a vapor e pela implantação desta nas indústrias, mudando o modo de vida da população do capitalismo comercial para o capitalismo industrial. Para mais, essa mudança ocasionou em um exorbitante êxodo rural e encareceu as terras dos campos, forçando os camponeses que ali residiam a migrarem também para a cidade, haja vista que, não possuíam direitos legais sobre as propriedades.

Já no segundo período, este é demarcado pela inserção de outros países no processo de industrialização, com grandes avanços tecnológicos entre os séculos XIX e XX, foram eles: França, Alemanha, Holanda, Bélgica, Itália na Europa; Estados Unidos e Canadá, na América e Japão, na Ásia. Essa segunda revolução, como dito, é definida pelo surgimento de novas tecnologias, tecnologias que influenciaram o sistema político, econômico e social do mundo, tendo esses países como principais influenciadores no mercado produtivo, criando monopólios financeiros e industriais descomunais sobre outros países menos desenvolvidos. Ademais, no recorte industrial, essa fase se caracteriza pela produção em massa e repetitiva e pela substituição do carvão como fonte de energia para o petróleo. À vista disso, o

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



capitalismo que era industrial até então, passa a ser denominado de: capitalismo financeiro.

No terceiro, e atual período da revolução industrial, também conhecida como revolução informacional, estima-se que esta surgiu no século XX. Diferentemente das demais, esse período revoluciona por completo o meio técnico, isto é, revoluciona os modos de produção e as práticas utilizadas, e no meio informacional, ou seja, as tecnologias que se sucedem trazem novos meios de comunicação, como, por exemplo, a Internet. "Novas profissões vão surgindo, e novas funções aparecem no lugar das funções tradicionais, o setor terciário da economia se transforma no setor que mais atrai a população economicamente ativa." VIEIRA e et al. (2015, p.6). Por fim, em decorrência desse caráter técnico, o capitalismo passa a ser denominado de capitalismo técnico-científico e informacional.

Além disso, é válido enfatizar que, a indústria a partir da revolução industrial, buscava que acelerassem a produção com a finalidade de acumular mais lucro. Uma destas vias, que foi aplicada, é o taylorismo, oriunda de Frederick Taylor, que

consistia na exploração máxima do trabalhador, fazendo-o produzir mais em menos tempo e para isso contava com um rígido controle sobre o operário, e com a divisão de tarefas. [...] fazendo com que o trabalho passe a depender apenas das políticas gerenciais e não da habilidade do trabalhador. Desse modo, o poder do capital apropriase do saber operário para elaborar o método de trabalho que lhe parece mais rentável. VIEIRA e et al. (2015, p.7)

O que acaba otimizando o tempo de trabalho e diminuindo os gastos no decorrer do processo produtivo.

3 A POLÍTICA PÚBLICA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA NA CONTEMPORANEIDADE

Após o alto índice de desemprego manifestado desde a década de 70, devido a instalação da nova crise capitalista, e da desregulamentação ocorrida nos anos 80,

PROMOÇÃO

APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

que teve como um dos seus aspectos a ascensão do liberalismo e contestações de algumas proteções do *Welfare-State*, que acarretou a elevação da demanda de trabalho, junto a dualização social e um crescimento da pobreza, reflexos de uma grande restrição macroeconômica e de um contexto institucional, viu-se a necessidade da redefinição da atuação pública em termos de emprego.

Parece haver certo consenso em segmentos da tradição marxista que o desemprego tornou-se o principal determinante das graves expressões da questão social no contexto econômico e sócio-político, em várias regiões do mundo, a partir da década de 1970, resultante da instalação da nova crise capitalista quando as economias centrais começaram a apresentar sinais de esgotamento do padrão de produção vigente, até então. (SERRA, 2010, p.88)

A redefinição é então consolidada pelo Sistema Público de Emprego por volta da década de 90, o que gerou uma forte tendência com predominância mundial, através do surgimento de uma política governamental que ainda hoje atua diretamente sobre o mercado de trabalho, com intuito de maximizar a oferta de emprego, assim como a assistência ao desempregado, e demais intermediações como a disponibilidade de formação e de reciclagem profissional (AZEREDO e RAMOS, 2022).

É necessário enfatizar, que na supracitada crise de 70, o desemprego e suas derivações mostraram-se como um problema central e imenso do ponto de vista econômico e social, já na segunda crise, a de 2008, o desemprego já apresenta níveis de ocorrência muito maiores, com uma enorme velocidade nunca ocorrida antes, tanto nos países desenvolvidos e conseqüentemente em parte da periferia do mundo.

O poder público possui inúmeras formas de intervenção que afetam o nível de emprego. Essas formas vão desde a fixação do salário-mínimo, o contexto institucional que regula as relações capital-trabalho e os custos fiscais e parafiscais nos encargos trabalhistas até a formação profissional. (AZEREDO e RAMOS, 2022, p. 94)

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



Mediante a problemáticas como essas, a sociedade passa a articular-se através de políticas públicas, que são ações governamentais que tem por finalidade, agir em determinadas demandas, abrangendo todos os âmbitos da sociedade, sejam eles: os sociais, políticos e econômicos, como também os mais específicos na vida dos indivíduos, como a: saúde pública e lazer, que promovem melhorias na qualidade de vida e bem-estar da população, o que conseqüentemente, gera auxílio na implementação de mudanças progressivas na sociedade, assim, como a contribuição no combate a problemas de exclusão social, desemprego e na desigualdade de distribuição de renda.

Em questões específicas como as supracitadas conseqüências das alterações do mundo do trabalho, surgem as Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda, assim como o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda (SPETR), como uma solução que atende a população carente dessa proteção social, visto que o contexto atual desde o período da Revolução Industrial, vem requerendo constantemente da classe trabalhadora novas competências, como por exemplo, a capacidade de utilizar equipamentos mais sofisticados, em alguns casos, de interpretação de instruções com linguagens extremamente rebuscadas, tecnológicas, ou até em outros idiomas, o que exige uma especialização destinada, assim como na boa comunicação oral e escrita.

Desse modo, se cria a ilusão que a obtenção de algum desses critérios, podem atender todas as demandas referentes a qualificação, para que assim consigam viabilizar a inserção no mercado de trabalho formal, o que na verdade, distancia a cada dia parte da classe trabalhadora de alcançar esse mercado, pois são demandas constantemente atualizadas e muitas vezes inacessíveis.

Sendo assim, essas políticas possuem cunho social e pretendem responder os efeitos do desemprego, que se caracterizam como graves expressões da questão social. Efeitos esses que são diversos, na qual a falta de emprego é o principal. Mas também a desestruturação familiar, falta de qualificação técnica e ainda a grande insuficiência de educação formal se configuram como um desses efeitos. No entanto,

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



para responder essas questões e poder alcançar o objetivo de proporcionar trabalho decente e promover uma real integração social, deve-se haver uma articulação com políticas desenvolvimentistas para assim poder haver uma solução efetiva.

Essas políticas interagem com outros campos de gestão política, como a política de assistência social, a de assistência tributária, e a mais importante, a política econômica, e o principal reflexo disso, é o reconhecimento da sociedade dessas políticas como um apoio ao desempregado, diretamente ligado ao benefício do "seguro-desemprego"; as políticas de qualificação profissional e de intermediação de mão de obra; as políticas de microcrédito; as políticas voltadas para a economia popular solidária, e dentre outras, que amenizam a exploração da classe trabalhadora e dão garantias durante este processo de exploração a mesma. Para mais, tais políticas são cruciais na fiscalização do trabalho, principalmente no combate ao trabalho infantil e ao trabalho escravo, promovendo assim, condições de trabalho e de vida dignas.

4 CONCLUSÃO

O presente artigo evidencia a trajetória, e as consequências das modificações do mundo do trabalho, assim como os breves impactos para a classe trabalhadora, como exemplo o alto índice de desemprego, de modo que nos encaminha a compreender a necessidade das políticas públicas como um todo, principalmente como aliada para intervir nas questões que passam a ser predominantes no âmbito do trabalho, emprego e renda, e que conseqüentemente afetam não apenas a realidade de cada indivíduo, mas da sociedade como um todo.

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



REFERÊNCIAS

AZEREDO, B.; RAMOS, C. A. (2022). **Políticas Públicas de Emprego: experiências e desafios**. Planejamento E Políticas Públicas, (12). Disponível em: // www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/142 . Acesso em: 26 Maio, 2023.

VIEIRA, D. J. et al. **Uma breve história sobre o surgimento e o desenvolvimento do capturando**. Aracajú: caderno de graduação, 2015.

MARTINS, Valter. **Crise e Reestruturação do Capital: a busca pela recomposição das taxas de acumulação**. Porto Alegre, v. 13, n. 1, p. 87 - 101, jan./jun. 2014.

SERRA, R. **A política pública de emprego, trabalho e renda – sentido e repercussões sociais**. Sociedade em Debate, Pelotas, 16(2): 87-109, jul.-dez./2010.

PROMOÇÃO



APOIO

